

Terça-Feira, 16 de Junho de 2026

"Quem manda no União Brasil é o estatuto"

Mauro manda recado aos irmãos Campos

Márcio Eça do rufandobombnews

O presidente da federação União Progressista em Mato Grosso, o ex-governador Mauro Mendes, afirmou que as decisões sobre candidaturas dentro do partido serão tomadas conforme as regras previstas no estatuto e no regimento interno, e não pela vontade de lideranças políticas.

A declaração foi dada em resposta às recentes movimentações dos irmãos Jayme Campos e Júlio Campos nos bastidores da sigla.

Segundo Mauro, a definição dos candidatos para as eleições de 2026 seguirá os critérios estabelecidos pelas normas partidárias e será decidida nas convenções.

“O partido é regido por quê? Por um estatuto, por um regimento, e é esse regimento que vai mandar. Não é o Mauro Mendes, muito menos os Campos, que vai mandar. É o regimento do partido”, declarou.

O dirigente ressaltou que qualquer filiado pode disputar espaço dentro da legenda, desde que participe do processo interno e obtenha apoio suficiente na convenção partidária.

“Quem for para a convenção e ganhar a convenção vai ser candidato a deputado estadual pelo partido. Quem ganhar para deputado federal será o candidato. Se algum outro membro for lá, se candidatar a senador e ganhar a convenção de mim, ele vai ser o candidato a senador da União Brasil. É simples assim”, afirmou.

Mauro também destacou que a mesma regra vale para a disputa ao Governo do Estado. “Se o João José da Silva for lá, colocar o seu nome para governador e ganhar a convenção, ele vai ser apresentado como candidato da União Progressista”, completou.

A fala ocorre em meio às articulações para a sucessão estadual de 2026 e evidencia a disputa interna por espaço e influência dentro da federação formada por União Brasil e Progressistas em Mato Grosso.